

## BRS Vereda: Nova Cultivar de Feijoeiro Comum do Grupo Comercial Rosinha para o Distrito Federal

Júlio César Albrecht<sup>1</sup>  
Wellington Pereira de Carvalho<sup>2</sup>

Obter e indicar cultivares de melhor qualidade e mais adaptadas às demandas de consumo atuais, reveste-se de grande importância, uma vez que o feijão é consumido por pessoas de todas as camadas sociais, sendo importante fonte de proteínas, minerais, vitaminas e fibras, especialmente, para aquelas de menor poder aquisitivo. Sua importância alimentar deve-se ao menor custo de sua proteína em relação a de origem animal. Nos últimos anos, essa leguminosa sofreu mudanças na sua cadeia produtiva, graças ao aumento do poder aquisitivo da população de baixa renda, criando a necessidade de se buscar alternativas mais adequadas às exigências do consumidor, havendo, portanto, a possibilidade de se trabalhar com melhoramento genético visando a oferecer produtos diferenciados. Assim, a Embrapa Cerrados lançou a cultivar BRS Vereda, do grupo comercial rosinha, adaptada às condições do Distrito Federal, com tipo de grão diferenciado dos tradicionais carioca e preto, atendendo à demanda de mercados regionais e/ou ofertando alternativa de escolha ao consumidor final.

### Origem e desenvolvimento da cultivar

A cultivar BRS Vereda originou-se do cruzamento múltiplo (HI 822510 x CB 733743) x (LM 30013 x Rosinha G2 RMC), realizado na Embrapa Arroz e Feijão. Nas gerações  $F_2$  e  $F_3$ , foi utilizado o método da população (bulk). Na geração  $F_4$ , depois da inoculação com o patótipo 89 (raça alfa Brasil) de *Colletotrichum lindemuthianum*, foi realizada seleção massal modificada, sendo eliminadas as plantas suscetíveis e, nas remanescentes resistentes, procedeu-se à colheita de uma vagem por planta para manter um tamanho adequado da população. Na geração  $F_5$ , foi utilizada a mesma metodologia de seleção, sendo realizada a colheita por planta individual, dando origem às famílias  $F_6$  das quais selecionou-se, com base na produtividade e no tipo ereto das plantas, a linhagem LM 93203304. Em 1995, essa linhagem foi avaliada com mais 24 linhagens e três testemunhas, no Ensaio Nacional conduzido em nove

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., B.Sc., Embrapa Cerrados, julio@cpac.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, well@cpac.embrapa.br

ambientes, nos Estados de Goiás (4), Mato Grosso (2), Minas Gerais (2) e Espírito Santo (1).

A análise conjunta dos dados de produtividade de grãos, aliada à resistência a doenças, porte ereto e tipo comercial de grão permitiram que a LM 93203304 fosse indicada para o Ensaio Regional 1997/1998, atualmente denominado Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU), sendo avaliada com oito linhagens e quatro testemunhas. O delineamento foi o de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de quatro fileiras de quatro metros, utilizando as tecnologias recomendadas para os diferentes sistemas de cultivo, num total de 28 ambientes nos Estados de Goiás (11), Minas Gerais (7), Mato Grosso do Sul (8) e no Distrito Federal (2).

## Resultados

Em 28 Ensaios Regionais, conduzidos nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e no Distrito Federal, na linhagem LM 93203304, constatou-se superioridade média de 11,2% em rendimento de grãos quando comparada com a média das

testemunhas. No Distrito Federal, a linhagem teve rendimento 10,2% superior à média das testemunhas (Tabela 1). Os dados embasaram sua indicação com o nome fantasia de BRS Vereda para a região do Distrito Federal.

## Qualidade tecnológica e industrial do grão

A BRS Vereda possui uniformidade de coloração e de tamanho de grão, massa média de 100 grãos de 26,3 gramas, com excelentes qualidades culinárias e ótima aparência depois do cozimento (Tabela 2).

## Reação a doenças

Quanto às doenças, essa cultivar sob inoculação artificial, é resistente ao mosaico-comum. Para antracnose, apresentou reação de resistência aos patótipos *de Colletotrichum lindemuthianum*: 89 (alfa Brasil), 585 (alfa Brasil TU suscetível), 453 (zeta) e 95 (capa). Nos ensaios de campo, apresentou resistência à ferrugem, reação intermediária à mancha-angular e suscetibilidade ao crestamento bacteriano-comum.

**Tabela 1.** Produtividade da cultivar BRS Vereda comparada à média das duas melhores testemunhas nos Ensaios de VCU no período 1997 a 1998.

Região	Estado	BRS Vereda (kg/ha)	Média testemunhas <sup>1</sup> (kg/ha)	Rendimento relativo (%)
Centro-Oeste	DF	3.992	3.621	110,2

<sup>1</sup> Testemunhas: Rosinha G2 e Roxo 90.

**Tabela 2.** Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijão rosinha BRS Vereda.

Cultivar	Cocção (minutos)	Absorção de água (%)	Sólidos solúveis (%)	Grãos inteiros (%)	Proteína
BRS Vereda	27,0	104,1	10,8	95	22,8

## Porte de planta e resistência ao acamamento

A BRS Vereda apresenta porte semi-ereto em qualquer sistema de produção nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. Apresenta, ainda, boa resistência ao acamamento, durante todo seu ciclo (média de 93 dias, da emergência à maturação fisiológica).

## Conclusão

A cultivar de feijão BRS Vereda, pelo seu potencial produtivo, grão diferenciado dos tradicionais, excelente qualidade culinária, porte semi-ereto, resistência às

principais doenças e ao acamamento é mais uma opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo de grão rosinha, com maior valor agregado de comercialização no Distrito Federal.

**Instituições parceiras na avaliação da cultivar**

1. Embrapa Arroz e Feijão
2. Embrapa Milho e Sorgo
3. Embrapa Cerrados

4. Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul (Empaer/MS)
5. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (AGENCIARURAL)
6. Universidade Federal de Viçosa
7. Universidade Federal de Lavras
8. Cooperativa Agropecuária da Região do Piratinga Ltda (Coopertinga)
9. Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (FESURV/ESUCARV)

## BRS Vereda: A New and Promisive Bean for Federal District

**Abstract** - During the winter seasons of 1997 and 1998, experiments were carried out under irrigated conditions in the experimental areas of Embrapa Savannah Research Center (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - Embrapa) at Planaltina, Federal District. The objective of these studies was to identify resistant cultivars to lodging and diseases, highly productive and early maturing genotypes, with good market acceptance, which can be indicated for cultivation in the Federal District. It was concluded that cultivar BRS Vereda, is a promising cultivar to these regions due to its productive potential, differentiated grain in color and size, resistance to main diseases and lodging, plant semi-erect type and excellent cooking qualities.

**Index terms:** Breeding, Disease Resistance, Ecological Behavior, Cerrado Ecosystem, Breeding Traits, Cultivar Release.

### Comunicado Técnico, 95

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

**Embrapa Cerrados**

**Endereço:** BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza

Caixa postal: 08223 CEP 73301-970

**Fone:** (61) 388-9898

**Fax:** (61) 388-9879

**E-mail:** sac@cpac.embrapa.br

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

**1ª edição**

1ª impressão (2003): 100 exemplares

### Comitê de Publicações

**Presidente:** Dimas Vital Siqueira Resck.

**Editor Técnico:** Carlos Roberto Spehar.

**Secretária Executiva:** Nilda Maria da Cunha Sette.

### Expediente

**Supervisão editorial:** Jaime Arbués Carneiro.

**Revisão de texto:** Maria Helena Gonçalves Teixeira

Jaime Arbués Carneiro.

**Normalização bibliográfica:** Rosângela Lacerda de Castro

Shirley da Luz Soares.

**Editoração eletrônica:** Leila Sandra Gomes Alencar.

**Impressão e acabamento:** Divino Batista de Souza

Jaime Arbués Carneiro.